

MAGISTRADOS COM ACESSO FACILITADO ÀS CONTAS DE CIDADÃOS INVESTIGADOS

O Banco de Portugal vai ter uma base de dados com todas as contas dos cidadãos (só os números, não os saldos). Cada vez que um magistrado, no decurso de uma investigação, quiser saber as contas que tem alguém que esteja sob suspeita, pede ao Banco de Portugal os números. O levantamento do sigilo bancário torna-se, desta maneira, mais rápido. Esta proposta está a ser discutida numa reunião do grupo parlamentar do PS, junto com outras medidas anti-corrupção que serão entregues pela direcção no Parlamento. Além do banco de dados bancários disponível no Banco de Portugal, os socialistas pretendem facilitar o acesso às contas de quem tem dívidas à Segurança Social.